

# Índice de Confiança do Empresário da Construção

NOVEMBRO 2016

## Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-0,7 ponto** em novembro, atingindo a **52,6** pontos, quarto mês consecutivo na área de otimismo após 28 meses consecutivos na área de pessimismo.

Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4. 2015 apresentou o pior nível de otimismo de todos os anos desde 2009.

2016 começou na área de pessimismo, no menor nível de toda a série histórica para um janeiro desde 2009. Agora em novembro, diminuiu **-0,7 pontos**, posicionando o índice **+17,7 pontos** acima do nível de confiança de novembro de 2015.

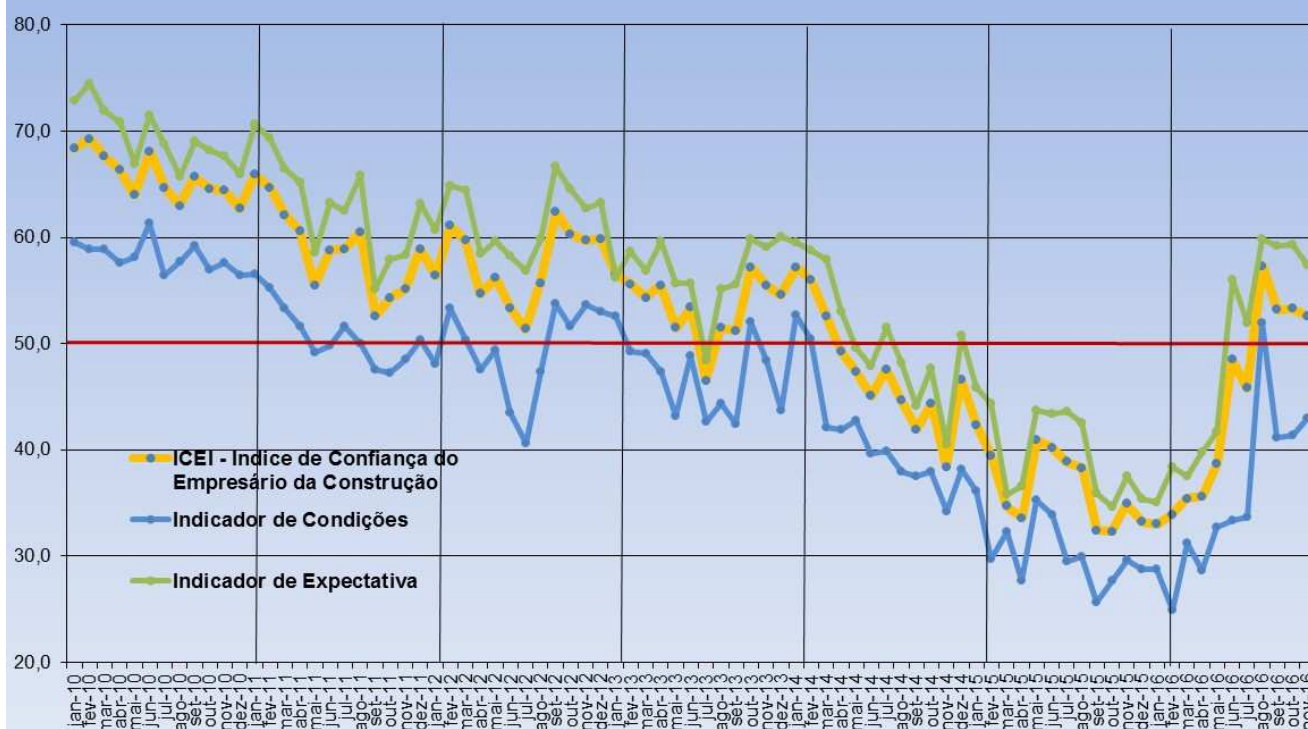
O Índice de Condições subiu **+1,6 pontos** situando-se em **43,0** pontos, ou seja, na área de pessimismo, ficando **+13,4 pontos** acima do registrado em novembro de 2015.

O Índice de Expectativas caiu **-1,9 pontos**, atingindo **57,4** em novembro, situando-se, pela sexta vez consecutiva na área de otimismo. Quando comparado este novembro com novembro de 2015, este índice mostra aumento de **+19,9 pontos**.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu **-0,7 pontos** em relação a outubro. O maior impacto negativo adveio da piora do indicador de expectativas (redução de **-1,9 pontos**).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

### Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



## Indicador de confiança

## INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/16	out/16	nov/16	set/16	out/16	nov/16	set/16	out/16	nov/16
Condições	41,2	41,4	43,0	-10,7	0,2	1,6	15,6	13,7	13,4
Expectativas	59,2	59,3	57,4	-0,7	0,1	-1,9	23,3	24,7	19,9
Confiança	53,2	53,3	52,6	-4,1	0,1	-0,7	20,8	21,0	17,7

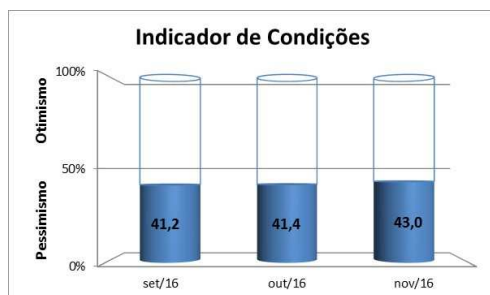
Neste mês de novembro, o índice de confiança apresentou melhora no indicador de condições e piora no de expectativas.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **43,0** pontos em novembro (41,4 em outubro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **57,4** pontos em novembro (59,3 em outubro).

## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

## INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/16	out/16	nov/16	set/16	out/16	nov/16	set/16	out/16	nov/16
Economia	38,9	38,5	43,6	-11,4	-0,4	5,1	26,7	23,1	28,9
Empresa	42,4	42,9	42,7	-10,3	0,5	-0,2	10	10,7	2,9
Condições	41,2	41,4	43,0	-10,7	0,2	1,6	15,6	13,7	13,4



O índice de Condições continua na área de pessimismo.

O índice de Condições da **Economia** está na área de pessimismo.

O índice de Condições da **Empresa** também retornou à área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (43,0)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**43,6**) e pelo índice de Condições da Empresa (**42,7**); o primeiro apresentou, em novembro, aumento de **+5,1** pontos (indicando, porém, ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo queda de **-0,2** pontos em relação a outubro, evidenciando leve piora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este novembro com novembro de 2015, verifica-se aumento de **+28,9** e de **+2,9** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **+1,6** pontos em novembro, ficando **+13,4** pontos acima de novembro de 2015. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste novembro de 2016 apresentou aumento, situando-se em **42,7** pontos.

O índice de Expectativas (57,4) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (57,6) – que permanece na área de otimismo pelo quarto mês consecutivo, após vinte e nove meses na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (57,3) – que está, por seis meses consecutivos, na área de otimismo, o primeiro com redução de 1,9 e o segundo, também, com queda de -1,9 em relação a outubro. Quando comparado com novembro de 2015, há aumento de +34,8 e de +9,5 pontos, respectivamente, evidenciando melhoria nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2015. O Índice de Expectativas teve queda em novembro de -1,9 pontos e está +19,9 pontos acima do registrado em novembro de 2015.



*O indicador de expectativas caiu em novembro, porém, mantém-se na área de otimismo por seis meses consecutivos.*

### INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/16	out/16	nov/16	set/16	out/16	nov/16	set/16	out/16	nov/16
Economia	56,9	59,5	<b>57,6</b>	1,3	2,6	<b>-1,9</b>	39,2	37,6	<b>34,8</b>
Empresa	60,4	59,2	<b>57,3</b>	-1,8	-1,2	<b>-1,9</b>	15,2	17,8	<b>9,5</b>
<b>Expectativas</b>	<b>59,2</b>	<b>59,3</b>	<b>57,4</b>	<b>-0,7</b>	<b>0,1</b>	<b>-1,9</b>	<b>23,3</b>	<b>24,7</b>	<b>19,9</b>

### Indicadores conjunturais de outubro

Em outubro, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual** mostram **resultados ambíguos** em relação a setembro: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior', passou de 43,2 para **39,2** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 26,0 para **29,6** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 42,0 para **41,0**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram, também, **resultados ambíguos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses', passou de 46,2 para **47,5**; as 'Compras de insumos de 45,2 para **45,1**, os 'Novos empreendimentos e serviços' de 43,5 para **43,1**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 44,9 para **46,1**, todas as comparações entre setembro e outubro.

*Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual e sobre a atividade futura apresentaram resultados ambíguos em relação a setembro.*

Indicadores de Difusão da Construção	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16
Nível de atividade comparada ao mês anterior	37,0	36,1	36,0	38,7	38,7	41,2	41,1	43,5	50,0	48,6	47,3	43,2	39,2
Nível de atividade em relação ao usual	27,9	26,1	25,9	23,4	27,5	28,1	34,7	28,1	30,5	37,9	33,9	26,0	29,6
Número de empregados	38,2	35,5	35,6	30,2	37,6	40,0	40,2	45,6	47,5	46,0	46,9	42,0	41,0
Margem de lucro operacional			37,8			35,6			42,4			31,7	
Situação financeira			41,3			38,4			33,9			38,6	
Acesso ao crédito			31,9			23,3			33,9			26,4	
Nível de atividade p/os próximos seis meses	37,6	41,1	37,5	43,1	41,5	35,5	47,9	46,8	50,7	51,1	46,9	46,2	47,5
Compras de insumos e matérias-primas	35,1	39,4	33,0	41,8	41,7	34,7	45,3	45,0	45,8	51,1	46,6	45,2	45,1
Novos empreendimentos e serviços	39,3	38,7	31,5	40,4	39,9	31,0	53,7	44,0	42,6	50,2	49,0	43,5	43,1
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	38,5	39,2	30,4	39,3	39,9	38,4	52,6	46,7	47,8	51,1	44,1	44,9	46,1